



Egresso: Roque Hammes

Padre Roque Hammes tem estreita ligação com a área social e concluiu o Mestrado em Desenvolvimento Regional em 2002

A sugestão de cursar o Mestrado em Desenvolvimento Regional partiu de um amigo, Sérgio Schaefer (docente do Departamento de Ciências Humanas na Unisc). A sugestão foi acertada. Padre Roque, sempre muito voltado à área social, acredita que, para influir na sociedade, é necessário conhecê-la. Sua dissertação abordou a relação da Igreja Católica com os sindicatos e movimentos sociais dentro da região. “Estudei os movimentos sociais, o sindicalismo e a história da Igreja na região, e fiquei muito satisfeito com o resultado”, diz. A dissertação de Padre Roque foi publicada pela Edunisc: “Igreja Católica, sindicatos e movimentos sociais”. Mais detalhes, aqui.

Padre Roque já havia estudado um tema semelhante – a Pastoral da Juventude e os movimentos sociais – em um curso de Especialização em Educação Popular, realizado em outra instituição. Em boa parte de sua vida religiosa, Padre Roque atuou diretamente com a Pastoral da Juventude.

Ordenado há 23 anos, mora atualmente na comunidade São José, mas sua atuação não se limita a essa comunidade. Especializado em Planejamento Pastoral a partir de um seminário de quatro meses que realizou em Bogotá, na Colômbia, seu trabalho prioritário hoje é na coordenação de Pastoral da Diocese. Assim, coordena, de forma geral, os trabalhos que envolvem a catequese, a liturgia, a pastoral da terra, a pastoral da juventude, etc..

Não esquece, da época de estudos da Unisc

“Guardo uma lembrança muito carinhosa do professor Dinizar Becker, já falecido. Foi quem mais nos desafiou. Além disso, posso citar os professores Sérgio Schaefer, Inácio Helfer, Sílvio Corrêa, Mário Riedl, Virgínia Etges, João Pedro Schmidt, César Goes e a professora Jurema Brites. Tive também colegas que me marcaram, como o Cássio Peiter, a Adriana Scheibler, a Magda Caino, o Marcus Minuzzi... foi com esses colegas que mais troquei idéias”.

Planos para o futuro

“Pretendo me aperfeiçoar em relação à Pastoral. Desde que fui ordenado Padre, assumi comigo mesmo o compromisso de, a cada cinco anos, aproximadamente, fazer cursos mais aprofundados, além daqueles oferecidos pela própria Igreja. Também o Doutorado em Desenvolvimento Regional, da Unisc, é uma possibilidade.”

O mais legal de ser padre

“Gosto muito de trabalhar com pessoas, de me reunir. E a comunidade cresce, desenvolve-se, quando se reúne, discute, conversa”.